

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

O **ANÚNCIO PUBLICITÁRIO**, como o próprio nome adianta, tem o objetivo de anunciar alguma coisa, isto é, fazer com que um produto ou um serviço tornem-se conhecidos. Ele circula em diversos suportes de comunicação: TV, rádio, internet, jornal, outdoor, revista, mural etc.

O redator de um texto publicitário pode utilizar a linguagem verbal e/ou não verbal. O vocabulário tem de ser simples, conciso (curto), uma vez que o texto pretende atingir leitores de classes, faixas etárias e formações diversas, de modo, o quanto possível, rápido.

Para seduzir, convencer, incentivar, explicar, advertir, comover, intimidar etc., o texto publicitário, geralmente, emprega os verbos no Modo Imperativo. Pode haver um slogan – uma frase de efeito, rápida, de fácil memorização, que traz características do produto, do serviço anunciados.

Exemplo de texto publicitário:



Disponível em: <https://i.pinimg.com/564x/df/be/c0/dfbec02237e36f40209940cf4555bb69.jpg>

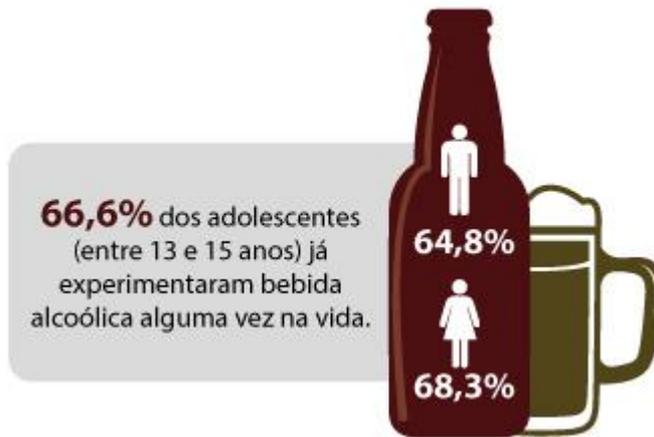
CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que os alunos do colégio em que você estuda estejam indecisos na escolha de um lugar para viajarem e, por esse motivo, seu professor tenha pedido que cada um de vocês desenvolva um texto publicitário, a fim de destacar as potencialidades/os pontos turístico-culturais de algumas cidades brasileiras cogitadas por vocês. Depois de analisadas as informações contidas em cada propaganda, certamente, a turma poderá escolher um lugar especial para viajar.

COMANDO: Desenvolva seu texto publicitário.

Não economize criatividade!

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I



O álcool é uma droga psicotrópica que atua no sistema nervoso central, podendo causar dependência e mudança no comportamento. O álcool consumido de forma abusiva pode causar malefícios à saúde, como doenças cardiovasculares, câncer. Além disso, motoristas embriagados podem provocar graves acidentes de trânsito.

Adolescentes conseguem comprar álcool por conta própria

A incidência de consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens é outra preocupação do Ministério da Saúde. Com o período do carnaval, os jovens, em busca de diversão, podem ignorar os malefícios do álcool e beber intensivamente durante os dias de folia. A partir desta iniciação, o adolescente se torna mais vulnerável à repetição deste hábito. “Crianças e adolescentes não devem, em hipótese nenhuma, fazer o uso de álcool. O consumo afeta a maturidade cerebral, o aprendizado, a memória e pode prejudicar seriamente o desenvolvimento dos jovens”, ressalta Deborah Malta. Os dados alertam para a forma como esses jovens têm acesso às bebidas. Apesar da venda proibida em todo o país para quem tem menos de 18 anos, a pesquisa mostra que 1 em cada 5 (21,9%) adolescentes consegue comprar álcool. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a prática é crime, e o comerciante que for pego vendendo a bebida a menores de idade pode ser punido. No entanto, o estudo revela que parte dos adolescentes (10 a 12%) consegue a bebida no ambiente doméstico e na companhia de parentes.

<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/570-destaques/35165-um-a-cada-quatro-motoristas-brasileiros-dirigem-apos-consumir-alcool>, com ajustes

Texto II

Pais que acham cedo para pensar nisso (no consumo de álcool) talvez desconheçam uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada com adolescentes entre 13 e 15 anos: 70% já experimentaram bebida alcoólica e 10% (o que significa 312 mil jovens) já usaram substâncias ilícitas. “Reconheça que o risco de seu filho ter contato com drogas é alto. Invista em prevenção.”, orienta o pediatra e toxicologista Anthony Wong, chefe do Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da USP. Isso significa aproveitar qualquer oportunidade – um personagem de novela, uma notícia de jornal, um anúncio na TV – para introduzir o assunto, e não deixar para conversar só às vésperas da próxima festa. Muitas vezes os pais são permissivos em relação ao álcool: não se importam que o filho beba, e chegam a oferecer, eles mesmos, os drinques. “Os adolescentes entendem isso como autorização para beber com os amigos e, como o álcool aumenta a desinibição e reduz o senso crítico, ficam mais propensos a provar outras drogas. Não há justificativa para o consumo de álcool por adolescentes. Os pais não devem tolerar.”, recomenda Wong.

<http://claudia.abril.com.br/sua-vida/perigos-na-balada-informacoes-sobre-alcool-e-drogas-para-os-pais-de-adolescente>, com ajustes.

Texto III

O estudante universitário Humberto Moura Fonseca, 23 anos, morreu após entrar em coma alcoólico na tarde do último sábado. O jovem havia participado de uma festa universitária em Bauru, no centro-oeste paulista. Fonseca era mineiro e estava no 4º ano de Engenharia Elétrica, na Universidade Estadual Julio de Mesquita (Unesp). A faculdade lamentou o ocorrido e destacou que o evento ocorreu fora de suas dependências.

<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,estudante-morre-e-3-sao-internados-por-coma-alcoolico-apos-festa,1641953>

Texto IV



PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “**Caminhos para reduzir o consumo de álcool por adolescentes no Brasil do século 21**”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.